

# REGIMENTO INTERNO

## Prover Centro Terapêutico

### 1. ACOLHIMENTO

No momento da internação o paciente deve estar acompanhado por um familiar responsável, portando documento de identificação e comprovante de endereço. O paciente deve ter consigo a carteira de vacinação, exame de COVID-19 realizado no dia do acolhimento, além de seus itens de uso pessoal (roupas, produtos de higiene, cigarros e outros).

Antes de se unir ao convívio dos demais residentes, o recém-acolhido passa por uma revista pessoal minuciosa, que tem como objetivo impedir a entrada de qualquer item que possa colocar em risco os pacientes e o bom andamento do tratamento. Além da revista pessoal, todos os pertences do paciente são revistados e registrados no rol de entrada.

### 2. ACOMPANHAMENTO MULTIDISCIPLINAR

As primeiras semanas são voltadas para a adaptação, nesse período, o paciente conta com orientação do moderador do Grupo Alpha, que é responsável por informar o paciente sobre o regimento interno, bem como as normas e regras da instituição.

Nos primeiros atendimentos psicológicos é realizada a construção do PIA (Plano Individual de Atendimento), que pode ocorrer em uma ou mais sessões de atendimento, essa construção vai nortear os próximos encaminhamentos, tais como: a necessidade de acompanhamento psiquiátrico, encaminhamento para psicoterapia individual, consultas médico clínico geral e outros.

### 3. ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

O acompanhamento psicológico ocorre em duas modalidades. Todos os pacientes acolhidos recebem continuamente o acompanhamento psicossocial, realizado pela psicóloga Claudia Regina Frare Savaris, que também é responsável pelo acompanhamento e orientação familiar.

A psicoterapia individual é realizada pelo psicólogo Flávio Sabino e ocorre em livre demanda, ou seja, quando o paciente solicita ou apresenta o interesse em passar pela modalidade. A psicoterapia só funciona quando existe o desejo por parte do paciente, não funciona em caráter obrigatório.

Além da psicoterapia individual, o Flávio também realiza semanalmente uma sessão de psicoterapia em grupo, onde diversas questões pessoais, emocionais, comportamentais e demandas do grupo são abordadas.

#### 4. CONSULTAS MÉDICAS

Nosso corpo clínico conta com um profissional médico clínico-geral, Dr. Wolnei Antônio Savaris, que é responsável por consultas de demandas físicas e/ou orgânicas, o profissional está à disposição dos nossos pacientes quinzenalmente, atendendo as queixas não urgentes. Quando há a necessidade de atendimentos médicos em caráter de urgência e emergência, o paciente é encaminhado para unidade de pronto atendimento (UPA ou outro, caso houver plano de saúde).

#### 5. CONSULTAS PSIQUIÁTRICAS

Em casos que o acompanhamento médico-psiquiátrico se faz necessário, o paciente é encaminhado para atendimento fora do CT, uma vez que não contamos com essa especialidade no nosso corpo clínico. O Prover CT possui convênio com a Dra. Keli Dalla Valle, o custo da consulta é de R\$250,00 (duzentos e cinquenta) reais. Caso o paciente já faça acompanhamento ou prefira outro profissional, o encaminhamento é realizado da mesma forma para o profissional escolhido pelos familiares ou pelo próprio paciente.

#### 6. UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

De acordo com a RDC 29/2012 é vedado o uso de qualquer tipo de medicamentos sem prescrição médica. É responsabilidade dos familiares trazerem consigo as cópias das receitas médicas.

O programa oferecido pelo Prover CT não inclui medicamentos, ou seja, qualquer medicamento que o paciente necessite será custeado pela família.

#### 7. DESLOCAMENTOS

Sempre que houver a necessidade de deslocar o paciente das dependências do CT, para consultas médicas, perícias e outros atendimentos, uma taxa de R\$70,00 será cobrada (conforme contrato de internação, na cláusula 10ª, §2º). Nesses casos, o paciente sempre será acompanhado por um membro da equipe terapêutica.

#### 8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS

O uso de droga afeta diferentes áreas da vida do indivíduo e desenvolver uma rotina funcional e saudável para o paciente é fundamental para a sua recuperação. Nossos pacientes acordam 07h15min todos os dias, tomam o café da manhã e iniciam as atividades com uma reunião voltada para a espiritualidade.

Todo ser humano funcional possui responsabilidades. Ainda pela manhã, durante um período médio de duas horas, os pacientes são divididos e realizam toda a limpeza interna e externa do CT.



Ao meio-dia o almoço é servido, às 13h40min os pacientes fazem um alongamento e as atividades terapêuticas se iniciam. Durante a semana as reuniões ocupam os horários das 14h00min, 15h00min e 18h00min. O lanche da tarde é servido 16h00min e o jantar 19h00min.

A parte externa dos alojamentos será fechada às 21h00min, após esse horário os pacientes não terão mais acesso à parte externa, apenas ao interior do alojamento. Os pacientes devem permanecer em seus respectivos quartos, podendo assistir televisão e conversar, desde que não atrapalhem o descanso dos demais. Os horários livres podem ser utilizados para exercícios físicos, atividades recreativas, leitura, jogos e outros.

## 9. GRUPOS DE EVOLUÇÃO TERAPÊUTICA

Nossa metodologia de tratamento se divide em três etapas, que são os três grupos de evolução terapêutica: Alpha, Delta e Ômega. Cada grupo possui diferentes focos de intervenção, atividades e critérios de avaliação. Para que o paciente evolua de um grupo para o próximo é necessário que ele tenha realizado todas as atividades propostas pelo seu moderador e ter alcançado o mínimo de 70% dos indicadores de evolução terapêutica do grupo.

## 10. ATIVIDADES PRÁTICAS INCLUSIVAS (LABORTERAPIA)

Um ser humano funcional é responsável por cuidar de si, do ambiente ao seu redor e das tarefas cotidianas. As atividades laborativas dos residentes ocorrem no período da manhã, com duração média de duas horas. Nesse período os residentes se dividem em duplas e realizam as tarefas domésticas e também a manutenção externa. As atividades são rotativas e tem o objetivo de desenvolver disposição, concentração e responsabilidade nos pacientes em tratamento.

## 11. COMUNICAÇÃO ESCRITA

Depois de completar o período de adaptação de trinta dias, os pacientes e seus familiares podem se comunicar semanalmente por cartas. Além do fortalecimento de vínculos familiares, cartas são excelentes instrumentos terapêuticos. Os pacientes podem entregar as cartas nas quintas-feiras para um membro da equipe e a foto da carta que será encaminhada para o familiar via WhatsApp. Os familiares podem responder as cartas da mesma forma – mandando pelo WhatsApp do CT uma imagem legível da carta, que será impressa e entregue ao paciente sempre nas segundas-feiras.

## 12. CRONOGRAMA DE LIGAÇÕES E VISITAS

As visitas e ligações ocorrerão exclusivamente em dias de semana e devem ser agendadas com antecedência. As ligações são agendadas pela equipe terapêutica nos horários em que os pacientes não estão em atividades terapêuticas. As visitas são agendadas após a terceira ligação, com a Claudia. A família pode optar por dois horários: às 10h00min ou às 14h00min, a duração máxima da visita é de uma hora e,

assim como as ligações, serão acompanhadas por um membro da equipe terapêutica. Antes da visita com o paciente iniciar a equipe fará um atendimento familiar, com o objetivo de levantar informações relevantes para o tratamento e feedback sobre a evolução terapêutica do paciente, além de orientações pertinentes aos familiares.

O limite de visitantes é de QUATRO familiares por paciente e cada visitante deve trazer consigo: Documento de identificação com foto, comprovante do protocolo de vacinação contra COVID-19 completo (pelo menos duas doses), exame SWAB NASAL de COVID-19 com laudo atestando negativo, realizado no dia da visita (deve constar a data e o horário no laudo).

As ligações e visitas ocorrerão conforme o cronograma abaixo:

<b>Início do tratamento</b>	Acolhimento ao 30º dia	Período necessário para a quebra do ciclo de uso e internalização e adaptação do paciente na clínica.
<b>1º mês completo</b>	30 dias completos	Primeiro contato com os familiares. Vídeo chamada, com duração de 30 minutos.
	40 dias completos (ou 10 dias após a primeira ligação)	Vídeo chamada, com duração de 30 minutos.
	50 dias completos (ou 10 dias após a segunda ligação)	Vídeo chamada, com duração de 30 minutos.
<b>2º mês completo</b>	60 dias completos (ou 10 dias após a segunda ligação)	Primeira visita presencial.
	75 dias (ou 15 dias após a visita presencial)	Vídeo chamada, com duração de 30 minutos.
<b>3º mês completo</b>	90 dias completos (ou 15 dias após a ligação)	Segunda visita presencial.
	105 dias completos (ou 15 dias após a segunda visita)	Vídeo chamada, com duração de 30 minutos.
<b>4º mês completo</b>	120 dias completos (ou 15 dias após a ligação)	Terceira visita presencial.
	135 dias completos (ou 15 dias após a terceira visita)	Vídeo chamada, com duração de 30 minutos.
<b>5º mês completo</b>	150 dias completos (ou 15 dias após a ligação)	Quarta visita presencial.
	165 dias completos (ou 15 dias após a quarta visita)	Vídeo chamada, com duração de 30 minutos.
<b>6º mês completo</b>	180 dias completos (ou 15 dias após a ligação)	Alta terapêutica

### 13. RESPONSABILIDADES DA FAMÍLIA

A codependência pode ser definida como um transtorno emocional característico de familiares que convivem com dependentes químicos. É o sofrimento decorrente das consequências comportamentais do dependente, que naturalmente afetam as pessoas ao seu redor. Contudo, a obsessão em querer controlar o outro, sendo muito permissivo,

tolerante ou compreensivo com seus abusos, coloca os familiares em estado de vulnerabilidade. É responsabilidade dos familiares promover mudanças nos padrões de relacionamento com o paciente, reorganizar o sistema familiar e aprender a lidar de maneira assertiva com o dependente químico. Para tanto, os familiares deverão participar de grupos de apoio mútuo (Amor Exigente, Nar-anon, Al-anon, Pastoral da Sobriedade), bem como abastecer-se de informações de qualidade sobre a dependência química e codependência e, em alguns casos, realizar acompanhamento psicológico.

Além das ferramentas para lidar com a dependência do ente querido, é responsabilidade da família suprir as necessidades básicas do paciente, o que não significa realizar todos os seus desejos. Quando falamos de necessidade, falamos dos itens básicos de uso pessoal (produtos de higiene, produtos para a lavagem de roupas, medicamentos, cigarros e etc.), além das necessidades afetivas, ou seja, participar das ligações e visitas, demonstrar apoio e motivação.

É responsabilidade da família também, ler atentamente todos os avisos e informativos enviados pela equipe terapêutica, conhecer e respeitar todas as normas e regras da instituição e não exigir exceções. Seguir criteriosamente o regimento interno é imprescindível para o bom andamento do processo de recuperação.

#### 14. CRITÉRIOS DE ALTA

A alta terapêutica ocorre quando o paciente finaliza todo o programa de recuperação, ou seja, alcança os indicadores de evolução dos grupos Alpha, Delta e Ômega.

Nos casos que o paciente desiste do tratamento antes de finalizar o processo, em concordância de seus familiares, o desligamento é caracterizado como alta a pedido. Nesses casos a solicitação de alta deve ser formalizada e será aplicado o valor de rescisão contratual de 20% do valor total do contrato (conforme a cláusula 21ª do contrato de internação), e após 48 horas do pedido de desligamento o paciente será liberado.

Em casos em que a permanência do paciente em tratamento na instituição se torna inviável, a família será informada pela equipe terapêutica e terá duas opções: a transferência do paciente para outra unidade ou a alta administrativa.

Casos de fuga são extremamente raros, mas podem acontecer. Nesses casos, a família pode solicitar que a equipe faça uma intervenção domiciliar para que o paciente volte ao tratamento, ou decidir por desliga-lo, que caracteriza a alta por abandono.

Independente da modalidade de alta, todos os valores em aberto, sejam elas referentes a parcelas, despesas extras ou verbas rescisórias, deverão ser pagas antes da saída do paciente.

O Prover CT não se responsabiliza pelo transporte do paciente para casa, os familiares são responsáveis por buscar ou viabilizar a ida do paciente para sua residência.

## 15. REFEIÇÕES

É muito comum que os pacientes quando estão fazendo uso de substâncias deixem de se alimentar, o que acarreta em um déficit de algumas vitaminas, e por tanto uma alimentação de qualidade é fundamental no reestabelecimento físico.

Nossos pacientes contam com quatro refeições diárias – café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar. O cardápio semanal foi desenvolvido por nutricionista conta com uma variedade de alimentos ricos em nutrientes e pode ser disponibilizado para a família.

## 16. CANTINA

Com a retirada da substância e ao entrar em abstinência é muito comum a compulsão do uso de droga se deslocar pra outras áreas, em especial, a área alimentar. Isso faz com que o paciente sinta muita vontade de consumir alimentos maiores índices calóricos, como doces e guloseimas. Para aliviar esse desejo oferecemos esses produtos na cantina. Aquelas famílias que desejarem, podem deixar um valor de crédito para o paciente, ele poderá abater em produtos. O crédito para o uso da cantina deve ser pago antecipadamente, em espécie ou por transferência bancária.

## 17. CIGARROS E REDUÇÃO DE DANOS

A retirada da substância psicoativa é um processo que pode ser muito doloroso para o paciente, causa sintomas de abstinência que podem variar, desde a irritabilidade até sintomas mais intensos como convulsões. Aqueles pacientes que, além do vício em álcool e/ou outras drogas, são também tabagistas podem fazer o uso de uma quantidade limitada de cigarros – até uma carteira por dia – de forma que possam aliviar os sintomas de abstinência.

## 18. CONTATO ENTRE FAMILIARES E EQUIPE TERAPÊUTICA

Assuntos administrativos, financeiros, agendamentos de visitas presenciais e contato de familiares para obter informações sobre a adaptação e evolução clínica e terapêutica dos pacientes devem ser tratados exclusivamente com a Cláudia, de segunda à sexta em horário comercial. As informações acerca do desenvolvimento do paciente solicitadas pela família não devem exceder uma vez por semana, e caso o paciente apresente alguma alteração ou intercorrência a família será imediatamente avisada.

Dispomos de um telefone celular exclusivo para os pacientes receberem ligações de seus familiares nos dias e horários agendados.

É responsabilidade dos familiares respeitar os horários para informações e os contatos devem acontecer preferencialmente por mensagens.

Ligações e mensagens fora de horário comercial e/ou nos finais de semana devem ocorrer apenas em casos de extrema urgência.